

	PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Núcleo de Promoção de Políticas Especiais de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar (NUPEVID) Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COEM)		
Data: 01.09.2025	Horário: 15h	Local: Sala 905, 01 DICOL	
PAUTA: Rede de Enfrentamento		ATA DE REUNIÃO Nº 54/2025	

Presentes na reunião, mediante assinatura em lista de presença:

1. Juíza Elen de Freitas Barbosa **(Membra da COEM)**;
2. Promotora de Justiça Isabela Jourdan **(MPRJ - CAOVD)**;
3. Rosangela Pereira **(Assistente Social do MPRJ – CAOVD)**;
4. Delegada Viviane de Carvalho **(PCERJ - DGPAM)**;
5. Major Bianca Neves Ferreira da Silva **(PMERJ - Patrulha Maria da Penha)**;
6. Joana Raphael **(Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro - SEEDUC/RJ)**;
7. Helena Piragibe **(Assessora da Deputada Estadual Lilian Behring)**;
8. Carla Brasil **(SPM RIO/CTEV)**;
9. Débora Rodrigues de Araújo **(Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher - ALERJ)**;
10. Fátima Maria dos Santos **(CEDIM/RJ)**;
11. Juliana Siqueira **(SPM – Casa Cora Coralina)**;
12. Rebeca Spinelli **(NEAP Chiquinha Gonzaga)**;
13. Tamires de Souza Ribeiro **(CEAM Chiquinha Gonzaga)**;
14. Thalita Rodrigues **(NEAP Tia Gonzaga)**;
15. Marcelo Gomes **(CEJUVIDA/TJRJ)**;
16. Simone de Souza Pires **(SPS-CPAI-Núcleo de Violência)**;
17. Camila Franco dos Santos **(SPS-CPAI-Núcleo de Violência)**;
18. Nathália Carvalho da Silva Assad **(SMMU/NITEROI)**;
19. Vanessa Camargo **(ISP-Coordenadoria ISP Mulher)**;
20. Mariana Xavier **(Secretária em Exercício SPM/Rio)**;
21. Mariana Khayat **(SUPEM/SEDSODH)**;
22. Patrícia Valéria Leal **(NUPEVID)**;
23. Soyanni Silva Alves **(NUPEVID)**; e
24. Carla Vanessa de Souza **(NUPEVID)**.

Presentes na reunião, por meio virtual, via aplicativo Teams:

25. Mariana Duayer de Souza (**Naca/Fia**) e
26. Adriana Spalla Ognibeni (**CAAV/TJRJ**);

A **Exma. Juíza Elen Barbosa**, Membro da COEM, inicia a reunião às 15h15min, cumprimentando e agradecendo a presença de todos(as) no presente encontro, que tem por objetivo debater a atuação da Rede de Enfrentamento, a fim de aprimorar os serviços de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

Inicia lembrando a realização da 5ª Conferência Estadual de Políticas para Mulheres realizada pela Secretaria de Estado da Mulher do Rio de Janeiro (SEM-RJ) e o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDIM-RJ) nos dias 22, 23 e 24 de agosto. Diante disso, passa a palavra para os presentes para realizarem uma breve contextualização.

Com a palavra, resumidamente, as **Sras. Helena Piragibe, Débora Rodrigues, Fátima dos Santos e Carla Brasil** relatam um empobrecimento do debate e das propostas apresentadas. Além de terem presenciado casos envolvendo racismo e transfobia com uma participante. Foi notória a presença dentro do movimento que deveria defender os direitos das mulheres, muita propagação de discurso discriminatório e violento contra mulheres.

Sob outra ótica, a **Sra. Fátima dos Santos** relata dificuldades encontradas na divulgação de políticas públicas e dos direitos das mulheres em áreas conflagradas pelo tráfico de drogas e por grupos de milicianos. Sendo extremamente dificultoso cooptar essas mulheres, em razão da atividade violenta desses movimentos que estão à margem da legalidade, que são capazes de qualquer intento para firmar a sua força.

A **Sra. Joana Raphael** pontua que a porta de entrada é pela educação, através dos(as) educadores(as) nas escolas públicas e de estratégias adotadas no campo educacional.

Na oportunidade, **Dra. Elen Barbosa** informa a realização do programa Rio Lilás que é uma proposta estruturada de prevenção à violência doméstica e familiar contra as meninas e mulheres nas unidades de ensino público do município do Rio de Janeiro, por meio de ações educativas, como a realização de palestras, dinâmicas com os alunos, rodas de conversa e a disponibilização de material de apoio aos(as) professores(as), coordenadores(as) e diretores(as) das escolas, efetivadas de forma interinstitucional, que buscam a conscientização social, do público escolar e da sociedade em geral, e a difusão da Lei Maria da Penha e dos instrumentos de proteção aos direitos humanos e das mulheres.

A **Sra. Soyanni Alves** destaca que, por ocasião das visitas realizadas às escolas para a organização do programa Rio Lilás, a equipe se deparou com uma situação relatada pela Diretora: uma das alunas encontra-se em processo de transição de gênero. Tal fato, sendo expressão da realidade vivenciada na comunidade escolar, reforça a importância e motiva a promoção do referido projeto.

Com a palavra a **Sra. Mariana Xavier** informa que, em razão da licença maternidade da Secretária Joyce Trindade, assumiu interinamente o exercício da função de Secretária da pasta junto ao município. A respeito do caso de transfobia que ocorreu na Conferência, ressalta que nos espaços ocupados por mulheres cis, as mulheres trans têm o direito de participar de todos os equipamentos, de todos os programas e de todas as ações que a Secretaria desenvolve. Prossegue, destacando que se trata de um grupo historicamente marginalizado e segregado das ações e do debate de modo geral. Em decorrência desse abandono, observa que muitas mulheres trans e travestis estão em situação de prostituição, violência e em situação de rua, uma vez que, mesmo dentro do próprio movimento, não se tem conseguido estruturar apoio, rede de proteção e políticas efetivas para essas mulheres, que acabam relegadas à marginalidade. Ao concluir, atribui grande importância ao debate conjunto, ressaltando que não se deve pensar políticas públicas apenas a partir da perspectiva de mulheres cis em relação às mulheres trans, mas que é necessário assegurar a representatividade e, sobretudo, a participação efetiva dessas pessoas na construção de políticas públicas.

Sobre essa temática a **Sra. Rosangela Pereira** concorda com o relato e sugere que possa ser convidada para a próxima reunião da rede de enfrentamento a Secretária Executiva Denise Taynáh do Conselho Estadual da População Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – CELGBT.

A sugestão é acolhida entre os presentes e a Excelentíssima Doutora Elen de Freitas delibera pelo envio de convite a referida secretária. (Deliberação 01)

Com a palavra a **Sra. Juliana Siqueira** informa que a casa Cora Coralina realiza o abrigo de mulheres trans, em reforço à fala da **Sra. Mariana Xavier**. Explica que no caso em debate percebeu que houve ênfase nas casas de passagens.

Com a palavra a **Doutora Isabela Jourdan**, afirma que a conferência foi uma experiência muito rica, apesar das eventualidades apontadas. Anuncia que foi firmado recentemente um protocolo de intenções com o CNMP, uma vez que o Conselho vem com uma política de cobrança de estruturação dos estados no cuidado e na atenção à vítima, através de capacitação das equipes do interior.

Na oportunidade, esclarece que o Juiz das Garantias não se aplica aos casos de competência da Vara de Violência Doméstica. Contudo, a tramitação dos processos foi alterada a partir do Provimento CGJ n. 25/2025. Em razão disso, o processo recebe imediatamente a numeração do CNJ e é automaticamente distribuído ao juízo competente. Dessa forma, o Ministério Público passou a receber todos os registros de ocorrência distribuídos o que tem ocasionado congestionamento desnecessário da caixa de entrada, já que, sem o inquérito policial, não há providências a serem adotadas pelo órgão, limitando-se à mera ciência.

A respeito da atuação da SPM-Rio no mês de agosto, a **Sra. Mariana Xavier** informa que em cumprimento à Lei Municipal n. 8.913/2025, que dispõe sobre a obrigatoriedade de comunicação, pelos síndicos dos condomínios residenciais e comerciais do Município do Rio de Janeiro, aos órgãos de segurança pública ou municipais específicos, da ocorrência de violência doméstica contra mulheres, crianças, adolescentes, idosos e animais; a secretaria iniciou uma campanha de distribuição de material informativo nos condomínios, mediante cadastramento prévio. Sem prejuízo da campanha ser expandida em outras instituições e locais.

Comunica que foi retomada as tratativas com a Secretaria Municipal de Trabalho e Renda com a finalidade de renovação do protocolo de intenções do projeto novos rumos. Contextualiza, brevemente, o programa Emprega Elas, lançado recentemente, que consiste em um banco de dados de currículos de mulheres vítimas de violência doméstica já capacitadas pela Secretaria, no qual será garantida a segurança dos dados e a possível empregabilidade dessas mulheres.

A **Delegada Viviane Batista** anuncia a criação e iminente início de funcionamento de uma DEAM na zona sul, na Gávea, sobre a 15ª Delegacia de Polícia (Rua Major Rubens Vaz, 170 – Gávea), pendente apenas da designação de servidores(as). Com relação a DEAM-OESTE (será transferida de Guaratiba para Campo Grande), comunica que está em fase de acabamento e será efetivada até o final do ano.

A **Major Bianca Neves** informa a rede que no mês de agosto iniciou o segundo grupo reflexivo para policiais autores de violência doméstica e familiar. Indica que é uma medida de muita importância, posto que as pesquisas indicam que 80% dos casos de feminicídio, no ano de 2025, são causados por agentes de segurança pública (policial militar, policial civil e policial penal). Anuncia que no referido mês será dado início o curso destinado a policiais militares.

A **Sra. Simone Pires** atualiza a respeito das ações da Secretaria Municipal de Saúde no mês de agosto. Ressalta a condição insalubre da Sala Lilás de Campo Grande,

ressaltando a necessidade de agendar reunião para rever os termos do convênio anteriormente firmado.

A esse respeito a **Sra. Rosangela Pereira** relembra que, em parceria com a equipe técnica do NUPEVID, realizou vistoria na referida sala lilás¹ e pôde constatar que a situação é realmente comprometedora dos serviços ofertados pelo equipamento público, sem possibilidade de oportunizar atendimento as mulheres vítimas de violência doméstica.

A respeito da situação da Sala Lilás de Campo Grande, bem como com a finalidade de padronizar o fluxo de atendimento da Sala Lilás do Centro, a Exma. Juíza Elen Barbosa, delibera que seja agendada reunião com os convenientes para tratar das demandas pendentes relativamente a cada sala. (Deliberação 02)

Com a palavra, a **Sra. Nathália Assad** informa que tem tido sucesso na casa de passagem de Niterói, com obras de ampliação e acesso. Ademais, está sendo ampliado a rede de acolhimento à mulher vítimas residentes no município.

A **Sra. Vanessa Camargo** informa a iminência de divulgação do dossiê mulher, com modificações estruturais e dados sobre a lei henry borel. Destaca que a publicação de dados sobre violência poderá fornecer a rede de enfrentamento subsídios para compor política pública. Como sugestão de melhora para a próxima edição, a Promotora Isabela, sugere que o levantamento seja realizado por município.

A **Sra. Débora Rodrigues** informa que em agosto foi lançado o site do Observatório do Feminicídio da Secretaria da Mulher (<https://www.observatoriofemicidiorj.com.br/>).

A par disso, a Exma. Juíza Elen Barbosa, delibera que a Secretaria da Mulher apresente na próxima reunião da Rede de Enfrentamento os dados que compõem do Observatório do Feminicídio. (Deliberação 03)

Nada mais a ser tratado, a **Magistrada** encerra a reunião às 17h25min e designa o próximo encontro para o dia 06 de outubro, às 15h. (Deliberação 04)

Juíza Elen de Freitas Barbosa
(Membra da COEM)

Deliberações		Responsável	Prazo
01	Convidar para a próxima reunião da rede de enfrentamento (6/10/25 as 15h) a Secretária Executiva Denise Taynáh do Conselho Estadual da População Lésbicas, Gays,	NUPEVID	imediato

¹ Os relatórios foram inseridos nos autos do processo SEI 2025-06300324

	Bissexuais, Travestis e Transexuais – CELGBT, e-mail: celgbtrj@gmail.com, telefone do conselho (21) 2334-9548, telefone pessoal: (21) 99506-4908		
02	Agendar reunião com os convenientes do convênio da Sala Lilás de Campo Grande e do Centro para tratar das deficiências de cada sala.	NUPEVID	5 dias após a aprovação da ata
03	Encaminhar e-mail a Secretaria Estadual da Mulher para que apresente, na próxima reunião da rede de enfrentamento (6/10/25 às 15h), o site e os dados que compõem o Observatório de Feminicídio RJ.	NUPEVID	5 dias após a aprovação da ata
04	Encaminhar convite para a próxima reunião da rede de enfrentamento agendada para o dia 6/10/2025 às 15h.	NUPEVID	imediato